"Com Ele estou no tempo da adversidade"

Ainda que tudo se afunde e se acabe, ainda que os acontecimentos ocorram ao contrário do previsto, e nos sejam tremendamente adversos, nada ganhamos perturbando-nos. Além disso, lembra-te da oração confiante do profeta: "O Senhor é nosso Juiz, o Senhor é nosso Legislador, o Senhor é nosso Rei; Ele é quem nos há de salvar". - Reza-a devotamente, todos os dias, para ajustares a tua conduta aos desígnios da

Providência, que nos governa para nosso bem. (Sulco, 855)

22 de fevereiro

E quando nos espreita - violenta - a tentação do desânimo, dos contrastes, da luta, da tribulação, de uma nova noite na alma, o salmista nos põe nos lábios e na inteligência estas palavras: Com Ele estou no tempo da adversidade. O que vale, Jesus, diante da tua Cruz, a minha; diante das tuas feridas, os meus arranhões? O que vale, diante do teu Amor imenso, puro e infinito, este pesadume de nada que me puseste às costas? E os vossos corações - como o meu - se cumulam de uma santa avidez, confessando-lhe - com obras que morremos de amor.

Nasce uma sede de Deus, uma ânsia de compreender as suas lágrimas; de ver o seu sorriso, o seu rosto... Julgo que o melhor modo de exprimi-lo é voltar a repetir com a Escritura: Como o cervo que anseia pelas fontes das águas, assim por Vós anela a minha alma, ó meu Deus! E a alma avança metida em Deus, endeusada: fez-se o cristão viajante sequioso, que abre a boca às águas da fonte.

Com esta entrega, o zelo apostólico inflama-se, aumenta de dia para dia e contagia esta ânsia aos outros, porque o bem é difusivo. Não é possível que a nossa pobre natureza, tão perto de Deus, não arda em fomes de semear pelo mundo inteiro a alegria e a paz, de regar tudo com as águas redentoras que brotam do Lado aberto de Cristo, de começar e acabar todas as tarefas por Amor.

Falava há pouco de dores, de sofrimento, de lágrimas. E não me contradigo se afirmo agora que, para um discípulo que procura amorosamente o Mestre, é muito diferente o sabor das tristezas, das penas, das aflições: desaparecem, mal se aceita deveras a Vontade de Deus, logo que cumprimos com gosto os seus desígnios, como filhos fiéis, ainda que os nervos pareçam desfazer-se e o suplício se nos afigure insuportável. (Amigos de Deus, 310-311)

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/dailytext/com-eleestou-no-tempo-da-adversidade-2/ (22/11/2025)